



30^º CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO



25 a 29 de novembro 2024

Bibliotecas Fortes:
Sociedade Democrática Recife, PE

Eixo 5 – Gestão e liderança em movimento

Modalidade: trabalho completo

Pílulas Literárias: pequenas doses de incentivo à leitura

Literary Pills: small doses of reading encouragement

Cristina Rodrigues Alves – Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet/RJ)

Célio Diniz Ribeiro – Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet/RJ)

Diego Soares Martins – Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet/RJ)

Resumo: Apresenta relato de experiência da Biblioteca da Uned Nova Friburgo do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ) no planejamento e implantação do projeto **Pílulas Literárias**, com o objetivo principal de promover o incentivo à leitura e a divulgação do acervo. O projeto, fundamentado no conceito terapêutico da literatura abordado pela Biblioterapia, propôs a distribuição de trechos de variadas obras literárias em cápsulas de medicamento. Além de incentivar a leitura, as **Pílulas literárias** receberam um feedback muito positivo do público alcançado, encantando pessoas de dentro e de fora da instituição.

Palavras-chave: Biblioteca. Literatura. Biblioterapia. Pílulas Literárias.

Abstract: It presents an experience report from the Uned Nova Friburgo Library of the Federal Center for Technological Education Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ) in the planning and implementation of the **Literary Pills** project, with the main objective of encouraging reading and disseminating the collection. The project, based on the therapeutic concept of literature approached by Bibliotherapy, proposed the distribution of excerpts from various literary works in medicine capsules. In addition to encouraging reading, the **Literary Pills** received very positive feedback from the target audience, enchanting people inside and outside the institution.

Keywords: Library. Literature. Bibliotherapy. Literary Pills.



1 INTRODUÇÃO

A biblioteca da Uned Nova Friburgo do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ) reconhece o seu importante papel na promoção do incentivo à leitura e está sempre à procura de novas ideias para tornar-se mais atrativa aos seus usuários. Sem dúvida, eles podem encontrar na biblioteca não apenas os livros específicos, necessários aos seus estudos, mas também atividades que propiciem o encontro com diferentes gêneros literários e o compartilhamento de ideias.

Neste contexto, o presente trabalho traz um relato de experiência da equipe da referida biblioteca no desenvolvimento de um produto com o objetivo de incentivar a leitura de forma lúdica e interativa. É importante destacar, a princípio, que a ideia que inspirou a ação relatada surgiu no Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU) em 2023, quando bibliotecários da Universidade Federal Fluminense (UFF) apresentaram um trabalho sobre estratégias de *microlearning* em bibliotecas. Esses profissionais apresentaram o processo de criação de um projeto cujo intuito seria promover iniciativas de capacitação continuada aos funcionários das bibliotecas, através da disseminação de pequenos textos. A proposta da UFF surgiu, então, com o formato de "pílulas de conhecimento" e resultou em um projeto intitulado "Painel Bibliotecas.UFF" (Gomes; Moyses; Lima; Naberuca; Siciliano, 2023).

A forma brilhante de disseminar o conhecimento a partir de trechos bem curtos que facilitam a assimilação do conteúdo, num mundo onde as pessoas procuram por informação cada vez mais concisa e instantânea, levou a equipe da Biblioteca Cefet/RJ Uned Nova Friburgo a idealizar uma maneira de incentivar a leitura, a partir da disseminação de excertos previamente selecionados de diversas obras literárias. Para tornar a experiência ainda mais atraente e divertida para o leitor, decidiu-se colocar esses fragmentos de textos dentro de cápsulas de medicamentos denominadas, então, como Pílulas Literárias, de maneira que, ao lerem esses trechos, as pessoas pudessem ter a sua dose diária de literatura, sendo motivadas a conhecer mais sobre aquele autor específico e suas obras.

Convém salientar que a escolha em trabalhar com os textos em formato de medicamento tem relação direta com um tema que vem ganhando cada vez mais espaço nas bibliotecas em nossa sociedade contemporânea: a Biblioterapia. Conforme Leite



(2019, p. 16) “a Biblioterapia é uma prática, ciência e arte, cujo objetivo é o desenvolvimento do ser por meio da leitura de livros e outros materiais bibliográficos.” Essa dimensão terapêutica da literatura também pode ser observada em Gallian (2007), que nos traz um experimento chamado Laboratório de Leitura (LabLei), desenvolvido em uma escola de medicina, cujo objetivo é promover a leitura e a discussão de obras clássicas da literatura, resultando num efeito humanizador e terapêutico aos participantes. Outra importante obra que também inspirou o projeto foi o livro *Farmácia Literária*, escrito pelas biblioterapeutas Ella Berthoud e Susan Elderkin, e que se constitui em um manual que recomenda “remédios” que não se encontram em farmácias, mas em livrarias e bibliotecas, mostrando o poder terapêutico da literatura na vida dos indivíduos. De acordo com as autoras: “a Biblioterapia já é popular na forma de livros de autoajuda há várias décadas. Mas os amantes de literatura vêm usando livros de ficção como elixir – consciente ou subconscientemente há séculos.” (Berthoud; Elderkin, 2016, p. 9). De modo que “a Biblioterapia vem contribuindo para sensibilizar o olhar dos profissionais para a literatura e, conseqüentemente, mobilizar afetos e cuidar do ser humano.” (Sousa, 2019, p. 107). Este trabalho utiliza a ideia da literatura como remédio e do poder terapêutico da literatura já conhecido na Biblioterapia para justificar o formato escolhido para o projeto de incentivo à leitura.

Ao tomarmos um medicamento em formato de pílulas, espera-se que este seja absorvido pelo indivíduo, gerando, em seguida, modificações no funcionamento corporal. As palavras contidas em uma pílula literária correspondem à unidade de uma caixa de medicamento consideravelmente maior, isto é, a obra literária da qual a pílula literária foi extraída. Ao “tomar” uma pílula literária, o leitor é inspirado a buscar a caixa com todas as demais pílulas. Por conseguinte, a leitura de uma obra literária possibilita a construção de um saber único em cada leitor, sendo esse conhecimento resultado de reflexões críticas e modificações no interior do leitor.

As pílulas literárias podem também ser “tomadas” como inspirações para aqueles que possivelmente entrarão em contato com as obras a partir das quais o leitor terá a oportunidade de desenvolver suas próprias percepções e sentidos acerca do universo literário descortinado. O encontro com o texto ficcional possibilita às pessoas, inclusive, a produção de significados e a ressignificação de sua visão de mundo.



E foi com base nessa proposta de literatura como “remédio” que este trabalho busca relatar a experiência da equipe da biblioteca do CEFET/RJ Uned Nova Friburgo no planejamento, produção e disseminação das Pílulas Literárias.

2 METODOLOGIA

Fundamentado na concepção de que a biblioteca desempenha um importante papel na construção de conhecimentos e promoção de multiletramentos exigidos no mundo atual, cada vez mais dinâmico e conectado, este relato de experiência aborda todo o processo de implantação do projeto que busca, a partir da seleção de pequenos trechos de obras de variados gêneros literários, apresentar também ao leitor a obra de modo instantâneo, promovendo, assim, o incentivo à leitura do texto integral.

A equipe responsável pelo projeto é composta por duas Bibliotecárias e um Técnico em Assuntos Educacionais. Em alguns momentos houve a participação de pessoas de outros setores da instituição. O público alcançado pelas pílulas é muito variado, compreendendo os alunos do ensino médio, graduação, servidores, terceirizados e público externo a instituição. Esse trabalho utiliza uma abordagem qualitativa, focando em como as práticas foram implementadas e na percepção dos participantes, enquanto os resultados se baseiam na observação da reação das pessoas alcançadas pelo projeto e pelos depoimentos deixados por elas nas redes sociais. De acordo com Almeida (2021, p. 23) “é na análise dos fenômenos sociais e sua interpretação que se fundamenta o método qualitativo, não necessitando de fórmulas matemáticas e estatísticas.” As seções **2.1** a **2.3** mostram como se deu o processo de planejamento, produção e disseminação das pílulas literárias e a seção **3** traz os resultados alcançados.

2.1 Planejamento das Pílulas Literárias

A equipe da biblioteca iniciou o planejamento do projeto intitulado Pílulas Literárias, discutindo, primeiramente, como seria a apresentação das cápsulas: o material utilizado, o custo da produção, a criação da bula, a escolha do conteúdo literário e a distribuição.

Optou-se, então, por apresentar as pílulas em duas versões:



1. Potes transparentes com 250 cápsulas, para serem colocados em locais estratégicos junto a um display com informações do “medicamento literário”;
2. Mini potes de lembrancinha com 22 cápsulas – oferecidos como presente para os visitantes e palestrantes da unidade.

Tendo em vista que biblioteca não possui recurso próprio, o primeiro passo para tornar a produção das pílulas viável foi buscar apoiadores para o projeto. Para tanto, foi necessário realizar uma estimativa do custo do material que seria utilizado para a produção das primeiras cápsulas. Decidimos que o primeiro lote seria a produção de 8 potes grandes e 20 potes pequenos. O quadro 1, a seguir, mostra o levantamento de material para a produção do primeiro lote:

Quadro 1 – Material para produção das Pílulas Literárias.

Material	Descrição	Quantidade	Valor estimado
	Pacote com 1200 cápsulas de gelatinas transparentes, tamanho 00	2	R\$ 110,00
	pacote com 100 folhas de papel sulfite A4 75gr de cores sortidas	1	R\$ 16,00
	Recipientes pequenos de 50ml	20	R\$ 44,00
	Folhas adesivas tamanho A4 para impressão dos rótulos	5	R\$ 15,00
	Display expositor A4	8	R\$ 60,00
	Pote de 500 ml	8	R\$ 0,00
Valor total			R\$ 255,00

Fonte: Elaborado pelos autores

Descrição: #ParaTodosVerem. Quadro representativo da pesquisa de materiais necessários para a produção das pílulas literárias contendo a figura dos itens, descrição, quantidade e valores estimados.



Após a pesquisa, desenvolveu-se um pré-projeto com o objetivo da ação, fundamentação teórica, além da lista e valores dos materiais. O primeiro lote foi produzido com base em nossos próprios recursos e a partir das doações voluntárias de pessoas que, encantadas com o projeto, se dispuseram a contribuir, tendo em vista a importância da proposta como forma de incentivo à leitura.

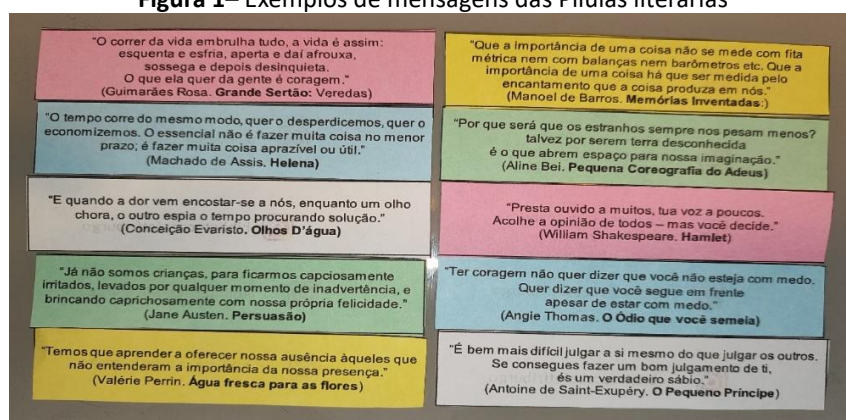
2.2 Produção das Pílulas Literárias

Cada pílula apresenta um trecho de uma obra literária ou filosófica, impresso em papel tamanho 9cm x 2cm, nas cores rosa, amarelo, azul, branco e verde, sendo colocado em uma cápsula de gelatina transparente tamanho 00. As mensagens foram cuidadosamente selecionadas pela equipe da biblioteca, com a participação de servidores de outros setores bem como de bibliotecários de outras Uneds. Vale destacar, todavia, que foi atribuída maior importância aos livros que compõem o acervo da biblioteca.

A seleção dos conteúdos literários das pílulas foi norteadada conforme os seguintes critérios: a mensagem deveria conter um caráter reflexivo, alentador ou reconfortante, trabalhando, dessa forma, o caráter terapêutico da literatura. Optou-se ainda por utilizar não apenas autores clássicos, mas também os representativos da literatura contemporânea, e de diferentes gêneros literários: romance, ficção, fantasia, distopia, contos, entre outros. Também foram utilizados livros da literatura nacional e internacional.

O primeiro lote de pílulas continha 130 mensagens diferentes. Algumas mensagens podem ser observadas na **figura 1**.

Figura 1– Exemplos de mensagens das Pílulas literárias



Fonte: Elaborado pelos autores

Descrição: #ParaTodosVerem. Fotografia mostrando algumas mensagens das pílulas literárias



As mensagens das pílulas foram armazenadas em arquivo compartilhado (*OneDrive*) e a equipe da biblioteca ficou responsável pela avaliação acerca da pertinência ou não do fragmento para o projeto. Após a seleção, os fragmentos textuais foram impressos e os passos seguintes da produção foram realizados, como o encapsulamento, rotulação etc.

A produção do rótulo a ser fixado nos potes também foi um ponto crítico no processo de produção, visto que se tornava evidente a necessidade de determinada aproximação estética do frasco com aqueles destinados aos remédios comumente comercializados, além de, ao mesmo tempo, remeter ao aspecto de um livro. Finalmente, o *layout* escolhido se encontra representado na **figura 2**:

Figura 2– Rótulo das Pílulas literárias



Fonte: elaborado pelos autores

Descrição: #ParaTodosVerem. Figura mostrando o layout final do rótulo escolhido para as embalagens das pílulas literárias

Outro ponto importante do projeto foi a necessidade do desenvolvimento de uma bula para acompanhar os recipientes e orientar os usuários. A produção da bula lançou mão do poder terapêutico da literatura e se baseou nos princípios abordados por Leite (2019), que lista inúmeros benefícios da leitura terapêutica como, por exemplo: promover o bem-estar, estimular a criatividade e a imaginação, auxiliar na compreensão do outro e no desenvolvimento da empatia; entre outros (Leite, 2019, p. 17). Nesses



informativos, apresenta-se a composição das pílulas, seus “efeitos colaterais”, advertências de uso e indicações, sendo essas informações, em grande medida, carregadas com doses de humor e de leveza.

A bula em formato de cartaz dispõe-se junto aos potes maiores em *display* expositor de mesa tamanho A4. Conforme **figura 3**.

Figura 3 – Cartaz informativo

PÍLULAS LITERÁRIAS

COMPOSIÇÃO

100% Palavras cuidadosamente selecionadas de diversos autores ilustres, incluindo:

- Gabriel García Márquez
- Jane Austen
- Machado de Assis
- Antoine de Saint-Exupéry.
- George Orwell
- Clarice Lispector

INDICAÇÕES

- Alívio para o coração.
- Ideal para estimular a reflexão sobre a vida e suas complexidades.
- Auxilia no enfrentamento de momentos de solidão.
- Estimula a imaginação e criatividade, promovendo um escape saudável.
- Favorece o desenvolvimento da empatia e compreensão interpessoal.

POSOLOGIA

- Cada dose consiste na leitura de 1 trecho de um livro inspirador ou reconfortante
- Se necessitar aumentar a dose, sugerimos que leia a obra completa do autor

EFEITOS COLATERAIS POSITIVOS

- Aumento da empatia.
- Desenvolvimento do pensamento crítico.
- Estímulo à criatividade e reflexão.
- Incremento na resiliência emocional.
- Melhoria na clareza mental.
- Sensação de inspiração e motivação.

ADVERTÊNCIAS

- Estas cápsulas literárias NÃO DEVEM SER INGERIDAS.
- O uso em excesso pode causar um estado de contemplação prolongado.

OBSERVAÇÕES

Pode-se prolongar o efeito compartilhando as mensagens nas redes sociais, mas lembre-se de marcar @bibliotecacefetfriburgo.

BIBLIOTECA
CEFET/RJ UNED N. FRIBURGO

 @bibliotecacefetfriburgo

Fonte: elaborado pela equipe da biblioteca

Descrição: #ParaTodosVerem. Figura mostrando cartaz com as informações das pílulas literárias

Os *folders* foram criados para acompanhar os potes pequenos do medicamento literário e possuem as mesmas informações do cartaz, no entanto, foram impressos na

configuração “frente e verso” e ocupam meia folha de papel A4, além de serem dobrados em 3 partes, conforme esquematizado na **figura 4**.

Figura 4 – folder: frente e verso



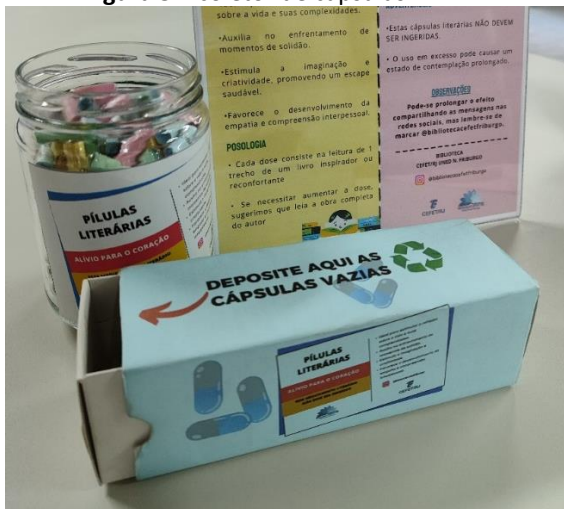
Fonte: elaborado pelos autores.

Descrição: #ParaTodosVerem. Figura mostrando folder que acompanha os frascos pequenos das pílulas literárias.

Na tentativa de minimizar os custos e reduzir o descarte de material, decidiu-se colocar junto aos potes maiores uma caixa onde as pessoas pudessem depositar as cápsulas vazias, a fim de que fossem reaproveitadas posteriormente na confecção de novas pílulas literárias, conforme é observado na **figura 5**:



Figura 5 – coletor de cápsulas



Fonte: elaborada pelos autores

Descrição: #ParaTodosVerem. Fotografia da caixa coletora de cápsulas vazias descartadas pelos usuários das pílulas literárias onde se lê: Deposite aqui as cápsulas vazias.

Vale ressaltar que a produção das pílulas contou com a participação de toda a equipe da biblioteca e muitos voluntários. Várias pessoas se dispuseram a ajudar na montagem das pílulas. E, de fato, ver o projeto ganhando forma e tendo uma boa aceitação das pessoas foi muito importante para toda a equipe. Por fim, o resultado do processo de produção das Pílulas Literárias, além de seus recipientes e materiais informativos, pode ser visualizado na **figura 6**:

Figura 6 – Pílulas Literárias



Fonte: elaborada pelos autores

Descrição: #ParaTodosVerem. Fotografia mostrando os potes da Pílulas Literárias finalizados.



2.3 Disseminação das pílulas

Após a confecção, os potes grandes contendo as pílulas foram colocados em setores estratégicos da instituição visando alcançar o maior número de pessoas. Com relação aos potes grandes, os primeiros foram dispostos na biblioteca, no Setor de Disciplina (Sedis), o qual desempenha também um papel de espaço de convivência para os alunos do Ensino Médio, e na sala dos professores.

Bibliotecas de outras unidades do Cefet-RJ manifestaram grande interesse em oferecer o projeto para suas comunidades acadêmicas. Dessa maneira, a ação foi estendida a essas Uneds. De igual forma, houve o interesse dos funcionários do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município Bom Jardim, vizinho a Nova Friburgo, em apresentar e ofertar o projeto aos participantes dos seus centros de atendimento.

De um modo geral, a distribuição dos oito potes do primeiro lote encontra-se representada no **quadro 2**:

Quadro 2 – Distribuição das pílulas literárias

Local	Cidade
Biblioteca Cefet /RJ	Nova Friburgo-RJ
Biblioteca Cefet /RJ	Itaguaí-RJ
Biblioteca Cefet /RJ	Petrópolis-RJ
Biblioteca Cefet /RJ	Nova Iguaçu-RJ
Sala dos Professores Cefet/RJ	Nova Friburgo-RJ
SEDIS-NF (Seção de Assistência Estudantil)	Nova Friburgo-RJ
CRAS	Bom Jardim-RJ
CRAS	Bom Jardim-RJ

Fonte: elaborado pelos autores

Descrição: #ParaTodosVerem. Quadro que mostra a distribuição dos potes.

Os vinte potes pequenos foram distribuídos aos integrantes das comunidades externas ao *campus* Nova Friburgo-RJ, em virtude da participação em outras atividades oferecidas pela biblioteca ou simplesmente em função das visitas à instituição.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto Pílulas Literárias tem exercido seu papel de incentivo à leitura, dinamizando o acervo da Biblioteca do CEFET/RJ campus Nova Friburgo. Essa avaliação do resultado se dá através da observação cotidiana. O compartilhamento das



experiências com micro trechos de variadas obras literárias, implementado pela biblioteca proporcionou o aumento da procura pelos livros de onde se originam as pílulas. Algumas pessoas buscaram as obras em nosso acervo depois que se depararam com os excertos que lhes despertaram um interesse vivo pela leitura completa do texto.

Seja com os novos autores ou com os já consagrados, o encantamento dos leitores tornou-se visível ao reconhecê-los a partir de um encontro instantâneo com seus trabalhos. Ao entrar em contato com as palavras veiculadas pelas pílulas literárias, o despertar da curiosidade encaminha os leitores para infinitas experiências com os livros. As palavras apresentam a capacidade de modificar diferentes processos no mundo, inspirar as pessoas, além de abrir novos campos de pensamentos que antes estavam em repouso ou eram inexistentes.

As pílulas literárias iniciaram um diferente processo de experiência literária, proporcionando o desenvolvimento de um conhecimento único e individual, a partir da leitura. Embora possamos compreender o termo “conhecimento” como algo disponível no meio exterior, como o conhecimento científico, o saber em questão é construído pelo leitor, por meio da experiência, ou seja, daquilo que acontece no ser.

As experiências com a leitura das obras envolvidas no projeto proporcionam alterações no interior do leitor, marcando-o de maneira singular e irrepetível. A noção de *experiência* tratada neste trabalho leva em consideração aquilo que nos acontece, conforme nos explica Larrosa (2002, p.21): “A experiência é o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca. Não o que se passa, não o que acontece, ou o que toca. A cada dia se passam muitas coisas, porém, ao mesmo tempo, quase nada nos acontece.” Dessa forma, a experiência literária consiste em uma espécie de travessia por mundos, marcando-nos e nos permitindo construirmos sentidos, ao contrário do simples processo de acumulação de informações. E, para tanto, saborear cada trecho das obras é essencial para que a experiência aconteça.

É preciso ressaltar, ainda, que a divulgação que diversos leitores realizaram, referente ao conteúdo das cápsulas, ampliou ainda mais o interesse pelas obras em questão. De fato, a leitura, entendida como “um processo ativo e contínuo de construção” (Koch, 2021, p. 39) dos sentidos que os textos propiciam, encontra nas formas de coletivização das práticas leitoras atuais.



Desse modo, a dinâmica de incentivo à leitura verificada nas pílulas literárias acaba ressaltando “os ricos e plenos significados das práticas letradas na sociedade contemporânea” (Street; Street, 2014, p. 127), isto é, o acesso aos livros deve ser incentivado continuamente como forma de exercício da cidadania. Por isso mesmo, muito mais do que um espaço em que se guardam livros para pesquisas escolares, a biblioteca pode e deve atuar como um agente integrador de saberes na formação coletiva de uma sociedade mais inclusiva, democrática e que começa com a construção de uma “escola reflexiva” (Alarcão, 2001).

É interessante observar, por fim, como os textos contidos nas cápsulas podem levar a reflexões e a diálogos variados, enriquecidos por essas experiências leitoras que eles mesmos proporcionam de forma leve e dinâmica. Inclusive, observou-se que diversas pessoas compartilharam entre si esses fragmentos de obras clássicas e contemporâneas, por meio das redes sociais, ampliando consideravelmente seu alcance, conforme pode ser observado na **figura 7**.

Figura 7– fotos de mensagens das cápsulas compartilhadas em redes sociais



Fonte: Elaborada pelos autores.

Descrição: #ParaTodosVerem fotografia representando uma montagem com várias postagens de compartilhamento das Pílulas Literárias em redes sociais

Acompanhar o comportamento das pessoas em relação àquilo que é lido nas pílulas é de fato algo que nos motiva a continuar com esse trabalho.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Presenciar a reação positiva das pessoas ao tomarem conhecimento das Pílulas literárias tem sido extremamente emocionante. Pessoas que tiveram contato com o projeto começaram a frequentar a biblioteca assiduamente para tomar a sua dose diária de literatura. Alguns alunos brincam com outros perguntando: “já tomou o seu remedinho hoje?”. Outros trocam as mensagens e discutem quem encontrou o texto mais inspirador. Recentemente, uma pessoa alcançada pelas pílulas indagou: “como algo tão simples pode ter um significado tão profundo?” São perguntas como essa que nos fazem entender e perceber a dimensão e a importância desse trabalho. Como diria o grande poeta Manoel de Barros: “Que a importância de uma coisa não se mede com fita métrica nem com balanças nem barômetros etc. Que a importância de uma coisa há que ser medida pelo encantamento que a coisa produza em nós” (Barros, 2006). De fato, as pílulas encantam e todos os dias pessoas são tocadas pelas mensagens das cápsulas. Isso nos impulsiona a continuar a produzi-las e a inspirar outras bibliotecas a oferecer essa experiência aos seus usuários e, assim, quem sabe, espalhar a literatura ao máximo de pessoas, ainda que em pequenas doses.

REFERÊNCIAS

- ALARCÃO, Isabel. A Escola Reflexiva. In. Alarcão, Isabel (org.) **Escola Reflexiva e Nova Racionalidade**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001. p.15-30.
- ALMEIDA, Ítalo D.'Artagnan. **Metodologia do trabalho científico**. 2021. E-book. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/49435>. Acesso em: 17 set. 2024.
- BARROS, M. **Memórias inventadas: a segunda infância**. São Paulo: Planeta, 2006.
- BERTHOUD, Ella; ELDERKIN, Susan. **Farmácia literária**. Campinas: Verus, 2016.
- GALLIAN, Dante. **A literatura como remédio: os clássicos e a saúde da alma**. São Paulo: Martin Claret, 2017.
- GOMES, Thulio ; MOYSES, Manoela Ferraz ; LIMA, P. H. W. ; NABEKURA, T. S. ; SICILIANO, T. A. C.. Estratégias de microlearning para equipes de bibliotecas universitárias. In: **XXII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU), 2023**, Florianópolis. Anais do 22º Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU), 2023.

KOCH, Ingedore Villaça. **Introdução à linguística textual**: trajetória e grandes temas. 2.ed. São Paulo: Editora Contexto, 2021.

LARROSA, J. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Trad. João Wanderley Geraldi. **Rev. Brasileira de Educação**. n. 19, jan-abr. 2002.

LEITE, Ana Cláudia de Oliveira. **Fundamentos de Biblioterapia**. 1. ed. São Paulo: Vayu, 2019.

SOUSA, Carla. Biblioterapia e a mediação afetuosa da literatura: experiências de bibliotecários em bibliotecas. In: PRADO, Jorge de. **Mediação da leitura literária em bibliotecas**. Rio de Janeiro: Malê, 2019. p. 107-120.

STREET, Brian; STREET, Joanna. A escolarização do letramento. In: STREET, Brian. **Letramentos sociais**: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo: Parábola Editorial, 2014. p. 121-144.